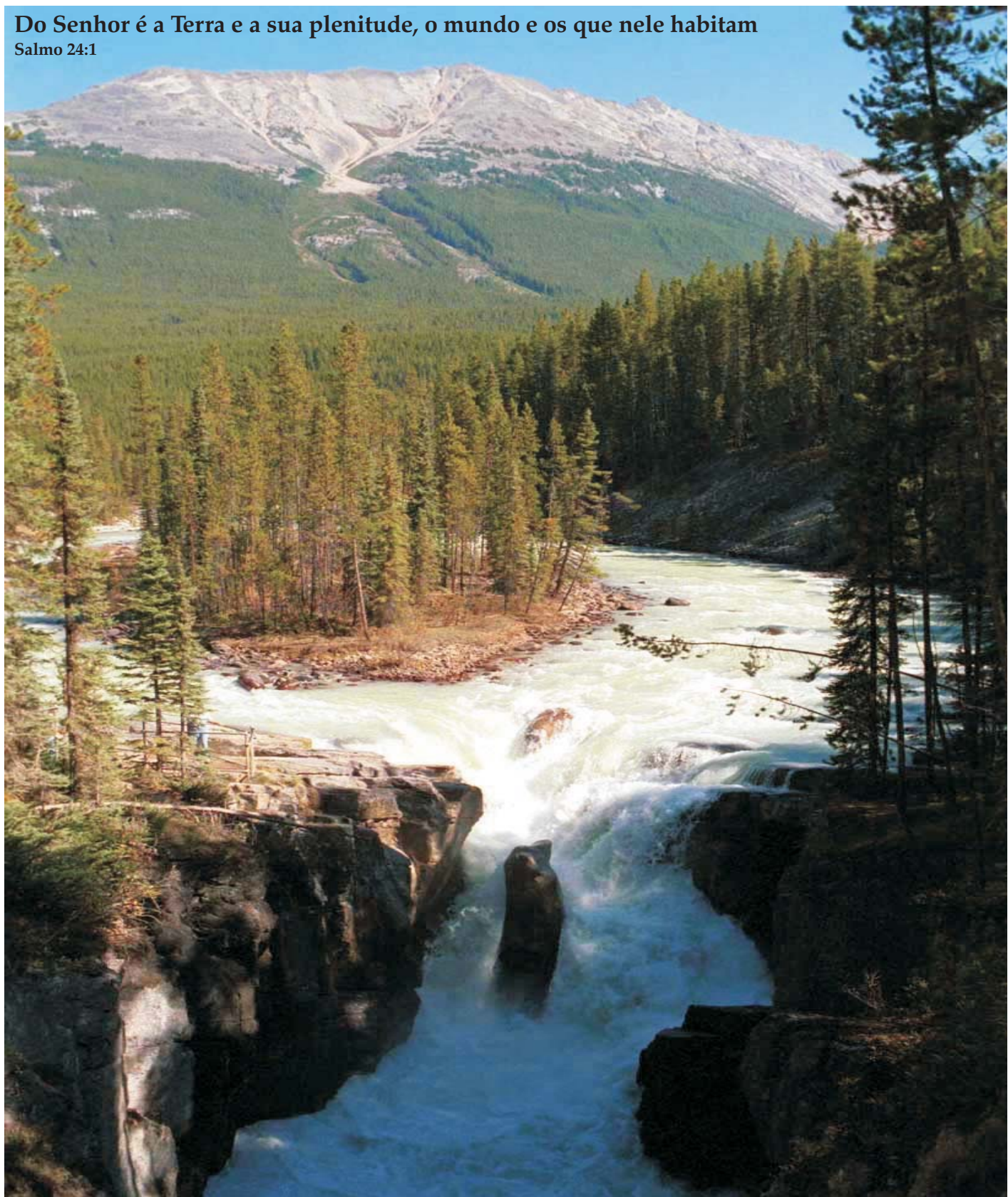


REFRIGÉRIO

Do Senhor é a Terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam
Salmo 24:1



www.refrigerio.net

Maio - Julho 2009

Bimestral

Edição n.º 127

Ano 23

Revista Formativa e Informativa

Bons Relacionamentos

Samuel Pereira

Um bom relacionamento entre os crentes no Senhor Jesus é a condição básica para que a igreja local seja dinâmica no exercício dos dons e ministérios que o Senhor dá aos que o amam e aqueles que tem colocado no seu coração servir, honrar e dignificar o nome de Deus.

Orar, ler a Bíblia e ter muita actividade religiosa só por si não é factor de testemunho para que Deus abençoe o trabalho eclesial se porventura a falta de comunhão, unidade e bom relacionamento no corpo de Cristo está ausente entre os membros.

É necessário que os fiéis sejam amáveis, unidos e sinceros.

O Salmo 133, é o texto por excelência da união entre os crentes. Nele podemos apreciar como Deus se agrada da união entre os irmãos. Ora a união cristã pressupõe sempre afecto e amor fraternal entre os cristãos.

Por isso uma congregação unida na base dos bons relacionamentos e firmada com a doutrina sagrada produz uma sinergia espiritual que leva a igreja a viver a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Romanos 12.2

A evangelização - um trabalho difícil torna-se agradável.

O anseio de trazer novas almas ao conhecimento da Verdade é constante e motivante.

O contributo da união melhora o crescimento individual e é um desejo diário.

Na Bíblia encontramos uma fórmula especial para o relacionamento entre os cristãos. Encontra em Gal 5.22. Ali, temos o Fruto do Espírito, traduzido em amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Nestas nove manifestações



do fruto do Espírito, vemos o excelente relacionamento que deve haver entre os servos de Deus, desde os anciãos até aos novos convertidos.

Onde há estas virtudes, a paz, o amor e a alegria dinamiza as actividades da igreja.

Quando existe um relacionamento santo, as qualidades, os talentos e habilidades dos crentes, na igreja, são impulsionadas para o bem comum e para a solidariedade entre todos.

É bom recordar que o aperto de mão, o sorriso sincero, a saudação fraternal entre os irmãos são uma demonstração do amor de Deus nos nossos corações.

Quem não pratica o bom relacionamento está a destruir a obra de Deus porque não ajuda o crescimento da unidade de modo a fazer Jesus conhecido e também menospreza as palavras de nosso Senhor em João 13.35 - Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

Quem pratica esta virtude está a mostrar ao mundo como é bom fazer parte da família de Deus e como é entusiasmante conhecer e experimentar o Salvador diariamente como Senhor nas nossas vidas.

FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net

Director: Carlos Ferreira Alves
director@refrigerio.net
Editor: Samuel Pereira
editor@refrigerio.net
Redactor: Joel Timóteo Ramos Pereira
redactor@refrigerio.net

Administração:

Rua 43, n.º 200 | 4500-195 Espinho - Portugal
Telefones: (+351) 22 7343652 e 933262091
E-mail: geral@refrigerio.net

Impressão:

Gráfica Monumento
Rua do Areal, 4528, S. João de Ver - VFR
Tel. 256 31 2037; E-mail: graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal: 21.402/88

Tiragem: 2500 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,85

Sustentado através de ofertas voluntárias.

As fotos e imagens constantes deste número, quando não se referirem a eventos, foram extraídas de sítios e blogs da internet, sem que nos mesmos constasse qualquer restrição ou direitos de autor. Caso alguma imagem ou ilustração esteja sujeita a direitos, agradecemos que nos contacte para solicitarmos autorização ou procedermos à sua remoção.

FINANÇAS

Agradecemos as ofertas voluntárias de todos os irmãos que individualmente nos enviaram para sustento do Refrigério, assim como do Igrejas Santa Catarina, Coimbra, Beato, Gafanha, Silvalde, Andorinha, Cacia, Sobreiro, Belomente, Torcatas, Sernelha, Ervideira, Algueirão, Pardilhó, Brito, Alumiara, Mamodeiro e Aveiro. Saldo do número anterior: € 195,78 neg.

NIB (Banco Popular) 0046 0115 0060 0131 89204

Após depósito, dê-nos conhecimento para emissão de recibo.

Directório Internet

www.refrigerio.net

Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.irmaos.net | www.casadeoracao.info

Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos em Portugal.

www.ciip.net

Sítio da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

www.igreja-alumiara.blogspot.com/

Sítio da Igreja Evangélica em Alumiara

www.ielp.eu

Sítio da Igreja Evangélica de Leça da Palmeira

www.ietorcatas.com

Sítio da Igreja Evangélica em Torcatas (Lisboa)

www.luz-net.com/aieas/

Sítio da Igreja Evangélica em Monte do Arco

www.irmaos.net/ie-silvalde/

Sítio da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicaolarias.org

Sítio da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.iefontainhas.org

Sítio da Igreja Evangélica em Fontainhas - S. João da Madeira

www.ie-matadomaxial.pt

Sítio da Igreja Evangélica em Mata do Maxial.

www.ielousa.org

Sítio da Igreja Evangélica na Lousã.

www.igvalgeriz.web.pt/

Sítio da Igreja Evangélica em Algeriz

<http://www.g21sintra.pt/>

Sítio da Igreja Evangélica em Sintra

Isso incomoda-nos ?

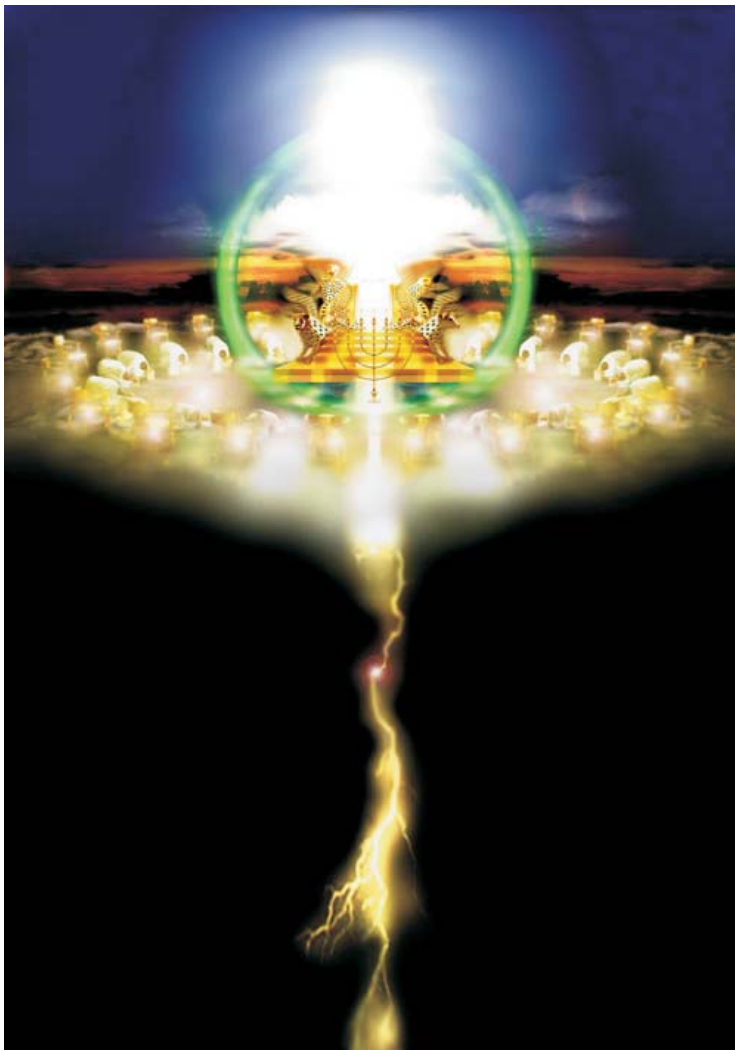
Por Frank Smith

Apocalipse 4

Há diversas opiniões sobre o que significam “os anciãos” e “os animais” dos quais este capítulo nos fala. Seja qual for a interpretação, eram pessoas que desfrutavam a presença do Senhor, permaneciam perante o Seu Trono em perfeita felicidade e adoração, e gozavam a mais íntima comunhão com Ele.

Eram daqueles que conheciam o Senhor como “Aquele que era, que é, e que há-de vir...” portanto é provável que pertencessem aos redimidos pelo sangue do Cordeiro. Em todo o caso, o facto mais notável é que eles estavam perfeitamente à-vontade na presença da Glória e Majestade do Senhor dos senhores e Rei dos reis; tinham a consciência de que não havia coisa nenhuma neles, ou feita por eles, que lhes pudesse trazer acusação na presença do Deus Santo que eles adoravam. Este facto torna-se ainda mais notável, quando lemos os versos seis e oito: “quatro animais cheios de olhos por diante e por detrás” e “ao redor e por dentro estavam cheios de olhos”.

“Estes animais” ou “criaturas viventes” tinham olhos “por detrás” - podiam olhar para trás. Seria um símbolo da capacidade do homem de recordar o que se tem passado, de reviver o passado em pensamento? Se assim era, isso não incomodava essas “criaturas” na presença do Senhor. Para muitos seria uma coisa horrível poder lembrar-se do passado; muitos dariam



tudo quanto têm, para poderem viver de novo os dias que perderam. O espectro negro da sua vida passada, levanta-se perante eles, como um terrível juiz para os condenar, como um horrível peso para os esmagar, como um fantasma que os segue continuamente. Poder olhar para trás deve trazer recordações desagradáveis para todos. Recordações de dias que queriam poder resgatar, de dias que desejariam apagar da história, afastar e sepultar para sempre da sua memória. Mas o homem tem “olhos por detrás” e não pode esquecer-se do passado e muito menos sepultá-lo. Se fosse apenas o homem que tivesse “olhos por detrás”, isso não o incomodava tanto, mas Deus,

que o criou, também tem “olhos por detrás”, e Ele recordará até aquilo que o homem não consegue relembrar.

Além de terem “olhos por detrás” estes “seres viventes” tinham olhos “por diante” - eram capazes de olhar para o futuro. E isso incomoda-nos? Há, neste mundo, aqueles que não vêem, no futuro, mais do que uma continuação de um presente de angústia, tormento e miséria; têm que viver mas não sabem para quê, têm que caminhar mas não sabem para onde, são obrigados a olhar para o futuro, mas isso só lhes traz desânimo, devido às trevas densas de ignorância e dúvidas. Pensam em pôr fim a esta vida, mas receiam (com verdade) que isso só seja o princípio de uma outra pior; sim, esses “olhos por diante” não se apagam com um simples golpe de uma faca ou um tiro de pistola; o homem foi feito à semelhança de Deus e tem que viver, ele não é uma flor que cai, ou um vapor que se

dissipa, a não ser quanto ao seu corpo. A ressurreição pode ser ou uma esperança ou uma sentença; a morte pode ser a porta que se abre para pôr em liberdade o “preso” ou a porta de uma prisão, que se abre para o receber. O Trono do Senhor, ou pode ser o símbolo da felicidade eterna, ou a eterna ruína. O homem, que tem os “olhos por diante”, tem que encarar estes factos do futuro, pois ele é criatura do Deus que era, que é, e que HÁ DE VIR.

Estas criaturas viventes também tinham olhos “por dentro”, o símbolo da sua capacidade de volver a vista para dentro delas, mesmas, no exame de si próprias, de reconhecerem o que eram

ou o estado do seu próprio coração.

De todas as visões, talvez esta seja a mais terrível; isto é, para o homem que realmente, com sinceridade, quer conhecer-se; mesmo quando sonda o seu íntimo, não chega a aprofundar a maldade do seu coração; foi por isso que o salmista David pediu ao Senhor para Ele o esquadrinhar. O Senhor Jesus Cristo disse claramente o que havia no homem *“Do coração saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfémia, a soberba e a loucura”*. O homem pode dizer: *“Nunca saíram tais coisas do meu coração!”*. Isso não quer dizer que não estejam lá! Só lhes faltou o ambiente próprio para se manifestarem em todo o seu horror.

O pecado é uma raiz que dá fruto, é uma fonte que dá água, e uma lepra que contamina o ser inteiro. O homem volve os olhos para dentro e vê, em si mesmo, o que o pecado tem conseguido fazer naquele que foi criado à imagem de deus. Ele vê o resto de virtudes humanas manchadas, tortas, desfiguradas no meio das ruínas de uma vida que Deus criara para Si; vê os mais altos ideais prostituídos para servir o seu interesse; vê as mais elevadas funções humanas arrastadas na sensualidade; vê aquele que foi criado para reinar, escravo de si mesmo, do pecado e do mundo, - sobre o qual devia reinar dominado por aquele que devia ser apenas o seu instrumento de desenvolvimento Satanás.

Eis a razão de tão poucos quererem encarar os factos da ruína humana, acalentando sempre a ilusão de restaurar o homem àquilo que era no princípio, coisa que nem mesmo Deus tenta fazer, pois abandona o velho homem e condena-o à Cruz.

Se o olhar para trás produz desânimo, e o olhar para o futuro, medo, o olhar para dentro levará o homem sincero ao desespero da incapacidade e fraqueza. É obrigado a reconhecer o que o apóstolo Paulo confessou: *“Sei que em mim não habita bem algum”*, ou a clamar como o profeta Isaías: *“Ai de mim que vou perecendo ...”* ou a exclamar como Pedro: *“Senhor ausenta-te de mim, que sou pecador”*. A luz de Deus sempre revela a mesma

coisa a irreparável ruína da natureza humana na sua anarquia contra o próprio Deus.

Estas “criaturas viventes” também tinham olhos “ao redor”; podiam apreciar as suas circunstâncias actuais, olhando em volta e isso não os incomodava.

Tantos olham em sua volta hoje, febrilmente, procurando um meio de escape das circunstâncias em que se encontram. A visão é inquietante, perturbadora e mesmo, por vezes, aterrorizadora! Tantos se acham como aves numa gaiola batendo as asas contra as grades, numa tentativa vã de escaparem àquilo que lentamente os esmaga; as circunstâncias, ao redor de tais, são como uma montanha que ameaça desabar sobre eles e não há maneira de escapar! Olhando em volta, tantos outros vêem apenas as muralhas de um campo de concentração, outros o espectro negro da fome e miséria; outros ainda sentem o troar dos canhões e o matraquear das metralhadoras, enquanto outros esperam, sentindo-se como alguém que está assentado sobre explosivos que ele bem sabe hão-de explodir. Para os crentes, o olhar em redor resume-se sempre nas palavras do Senhor Jesus: *“No mundo tereis tribulações”*.

Mas o facto maravilhoso era que estas “criaturas viventes” não receavam olhar para trás, nem para a frente, nem para dentro, nem em redor: sentiam-se perfeitamente à-vontade na presença do Senhor. E tal posição incomodar-nos-ia a nós? O passado preocupa-nos? O futuro perturba-nos a paz de espírito? O estado do nosso coração horroriza-nos? As circunstâncias actuais atemorizam-nos? O segredo de podermos olhar para o passado, para o futuro, para dentro de nós mesmos e ao redor, com tranquilidade, está contido numa só palavra “Redenção”.

A cruz do Calvário dá ao homem o direito de olhar para o seu passado com gratidão pois sepulta-o! Deus apaga o passado do homem arrependido porque Cristo morreu; o rio bendito do Sangue derramado na Cruz leva os pecados do homem para o mar do esquecimento de Deus. O seu futuro está assegurado porque Cristo

ressuscitou e intercede por ele. O Senhor Jesus não descansará enquanto não apresentar o homem, que salvou pela Sua humilhação na Cruz, perante o Pai, na Sua Glória. *“Vou preparar-vos lugar”* não é apenas a esperança de o Senhor fazer uma morada para os Seus remidos, mas a certeza de que Ele colocará o homem, que salvou, nessa Glória celeste.

Para aqueles que têm “olhos por dentro” contemplando a podridão dos seus corações, a Cruz apresenta a única resposta. Deus não nos diz: *“Bem-aventurados os limpos de coração”* sem poder dar tal pureza; não promete um estado a que não nos pode elevar; não requer uma condição que Ele mesmo não seja capaz de operar em nós. Se Ele não opera em nós, temos eternamente, nos lábios e no coração, a pergunta angustiada do apóstolo Paulo: *“Quem me livrará...?”*. A profundidade da corrupção do coração humano é tremenda, mas as manchas do pecado não são tão negras que o sangue de Jesus não possa limpar louvado seja o Senhor! Pelo sangue de Jesus, os “olhos por dentro”, contemplam a formosura e a pureza de uma vida purificada, em vez de encarar o nevoeiro denso das paixões, maldades e anarquia de um coração corrompido.

Nós temos “olhos ao redor” e as ondas e vagas dos temporais neste mundo são para meter medo às vezes. Não podemos controlar essas circunstâncias mas, os que são crentes, crêem que o nosso Pai Eterno está a controlá-las; não conseguimos dominá-las, mas o Espírito de Deus domina-nos nelas e, como Pedro, somos levados a calcar aos pés as ondas que metiam medo. O mesmo Jesus que disse que teríamos tribulações no mundo, também disse que tinha vencido o mundo. Ele nem sempre faz cessar a tempestade, mas sempre nos protege nela. O mundo que atormenta os incrédulos é a oportunidade para o Senhor mostrar o Seu Poder nos Seus filhinhos.

Estes “animais” adoravam o Senhor. O facto de podermos volver os olhos: para trás, com gratidão; para o futuro, com esperança; para dentro, com satisfação; ao redor, com confiança faz-nos volvê-los para o Senhor em verdadeira adoração.

A disciplina na Igreja

Por Jayro Gonçalves

1. SIGNIFICADO DA EXPRESSÃO

Na Bíblia encontramos duas palavras gregas: - “*sophronismos*” significa literalmente “mente santa”, e é traduzida como “sóbrio”, “temperado”, “discreto” etc. Refere-se a um carácter, formado segundo regras geralmente bem sustentadas pela presença do Espírito.

“*Paidék*,” -tem o sentido de “instrução”, “castigo”, “repreensão” e “correção”. É traduzida na versão Almeida por “disciplina” (Hb 12:8); “correção” (Hb 12:5, 7,11); “instrução” (II Tm 3:16); e por “doutrina” (Ef 6:4). Num sentido amplo a palavra significa treinar por meio de instrução ou correção. Num sentido restrito, tem apenas o sentido de “correção”.

É necessário distinguir:

“**Disciplina de um indivíduo crente e de uma igreja local**” - é uma acção pessoal do Senhor Jesus Cristo e é prerrogativa exclusivamente Sua.

“**Disciplina exercida por uma igreja**” - é a acção do Senhor Jesus Cristo, porem, mediante a igreja local e é uma responsabilidade muito séria da mesma.

A primeira é empregue para manter ordem dentro da “família de Deus”, porque os crentes são os Seus filhos, e estão dentro da esfera de “parentesco”. I Cor 11:29-32.

A segunda é empregue com a finalidade de manter ordem dentro da “casa de Deus” I Cor 5:1-13.

Devemos distinguir, também, entre o “juízo” de Deus infligido pela Sua justa ira sobre este mundo ímpio, e a “correção” que exerce sobre os próprios filhos - Hb 12:5-13- Ap 3:19.

O estudo aqui cuida da disciplina feita por meio da igreja local.

A disciplina é acto dos mais necessários devido ao espírito de desrespeito à lei, e que esta penetrando dentro das igrejas, devido ao crescimento da carnalidade e consequente mundanismo entre os crentes. É o mesmo espírito que caracterizava os dias dos Juizes de Israel Jz 21:25.

Responsabilidade de uma igreja local:

a) *Receber* os verdadeiros crentes;
b) - *Excluir* da comunhão todo o crente culpado de notório pecado.

c) - *Restaurar* à comunhão os culpados que estiverem arrependidos.

Uma igreja não pode esquivar-se de uma



destas responsabilidades, deixando a questão nas mãos de Deus (I Cor 5:12,13).

A igreja em Corinto foi severamente reprovada por não ter agido prontamente num caso de notória imoralidade no seu meio. A igreja havia adoptado uma atitude de tolerância para com o mal e até se achava inchada, por possuir diversos dons espirituais. Quando uma igreja descuida a disciplina num caso de necessidade, ela *desonra ao seu Senhor, entristece o Espírito Santo e mancha o testemunho da própria igreja*. Os membros de uma igreja espiritual têm cuidado mútuo sobre o seu testemunho, sabendo que se um membro padece, todos os membros padecem juntamente com ele (I Cor 12:25,26)

2. PROPÓSITOS DA DISCIPLINA

Prov.12.1 Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o que aborrece a repreensão é estúpido.

A disciplina não uma prova de fé, mas de conduta isto quer dizer que não tem por motivo decidir se uma pessoa é ou não crente (ITm 2:19). Também não é meio de uma igreja se livrar de um crente enfadonho. Antes, a igreja é mandada exercitar “*paciência*” para com os tais, e “*graça*”, orando por eles.

O alvo da disciplina é:

a) *Restaurar o ofensor à comunhão* com a igreja, logrando que o pecador dê conta da sua falta e se arrependa. II Cor 2:5-11; GI 6:1.

b) *Manter a integridade da igreja* diante de Deus como um “templo” digno da Sua presença no meio, e também diante dos homens, afim de remover toda a aparência de cumplicidade com o mal. I Cor 6:19.

c) *Fornecer uma advertência* a todos os santos para que um andar descuidado não termine numa queda.

d) *Manter a Honra e a Santidade do Nome do Senhor* pela remoção, quanto for humanamente possível, do opróbrio que o pecado lançou sobre Ele, diante do mundo. Se o pecado não for tratado com prontidão, espalha-se como o fermento (I Co 5:6; GI 5:9).

A Lei da lepra dentro numa casa ilustra esta verdade. (Lv 14:33-41). O caso do pecado de Acã ilustra também pois apesar de ser feito por um só indivíduo, atingiu nas suas tristes consequências toda a congregação de Israel.

3. CASOS DE DISCIPLINA

Ao contrário de uma ideia corrente entre os crentes, a excomunhão não é a única forma de disciplina. A Bíblia ensina que a igreja somente deve lançar mão da excomunhão quando for o último expediente.

Vemos na Bíblia 7 categorias de pecado, alguns mais graves do que os outros.

A) *A ofensa pessoal* - Mat 18:15-20; Luc 17:3-4

a.1) *A natureza da ofensa* - trata-se aqui da questão individual, tal como o falar mal ou infidelidade à confiança dispensada.

a.2) *O modo de proceder* - segue três passos. Não se trata de “excomunhão”. O irmão ofendido tem de pedir uma explicação ao ofensor. Se este reconhecer a sua falta e pedir perdão, ultima-se o caso e tudo fica terminado. Porém, convém notar a medida do perdão (M 18:21, 22, 35; Luc 17:4; Ef 4:32; Col 3:13). Se o primeiro passo falhar, então o ofendido tem de levar uma ou duas testemunhas com ele. Se não tiverem êxito, então a igreja tem de tratar o assunto e se o ofensor recusar escutar o conselho da *igreja*, então o ofendido e não a igreja deve tratá-lo como uma pessoa com quem ele não tem comunhão. Até o mal ser remediado não pode haver comunhão entre os dois. O caso relatado em Mat 5:22-24, é citado do ponto de vista do ofensor, quando sabe que outro irmão tem verdadeira causa de queixa contra ele.

b) *O irmão surpreendido numa ofensa* Gal 6:1

b.1) *a natureza da ofensa* - é um erro cometido repentina e inadvertidamente. Não se trata de uma pessoa que está seguindo um caminho do mal, mas que foi surpreendida por uma tentação, tropeça e cai.

B.2) *O modo de proceder* - procurar encaminhá-lo novamente. A palavra grega tem o sentido de reduzir uma junta deslocada, ou consertar uma rede rasgada (Mc 1:19; cf 1 Tm 5:20). Embora o versículo em 1 Tm 5:20 refira-se em primeiro lugar ao ancião, o princípio é o mesmo. A regra em tais casos é: se a ofensa foi particular, então a repreensão pode ser dada em particular, porém, se foi cometida em público, então a repreensão precisa ser pública também.

c) *O irmão desordenado* 2 Ts 3:6-15; 1 Ts 4:11-12. c.1) *a natureza da ofensa* - andar desobedientemente, especialmente sendo desobediente ao ensino da Palavra de Deus (v. 14. O tipo de desordeiro descrito ai é o importuno, que visita os crentes não para a sua edificação, mas para tagarelice. Um intrometido ocioso.

c.2) *modo de proceder* - Ele precisa ser admoestado pelos anciãos (1 Ts 5:14) e, se não atender a admoestação, os crentes devem afastar-se dele, não se misturando com ele para que se envergonhe. (2Ts 3:6,14. Isto não é excomunhão, mas simplesmente uma diminuição da fraternidade (2Ts 3:15).

d) *o irmão palrador* --Tt 1:9,14; I Cor 14:26,29

d.1) *a natureza da ofensa* - desperdiçar o tempo dos irmãos com "ministério" sem proveito; conversação perniciososa, passando a vida criticando e gastando o tempo dos irmãos.

d.2) *o modo de proceder* - merece uma repreensão severa administrada pelos anciãos que são responsáveis perante Deus para impedir que os tais continuem. Descuidos nesse sentido podem resultar em contendas e até facções nas igrejas (Tt 3:9-11). A palavra traduzida "herege" neste trecho não quer dizer uma pessoa que nega a fé, mas uma que, obstinada, na sua própria opinião procura ganhar partidários, principalmente sobre questões de interpretação e doutrinárias não fundamentais. Tal conduta é facciosa e pode terminar em divisão

e) *o irmão promotor de dissensões* Rom 16:17-20; Tt 3:9-11; At 20:30

e.1) *a natureza da ofensa* - causar divisões e promover ocasiões de tropeço aos irmãos. Isso inclui os formalistas e outros que distorcem certos elementos da verdade bíblica.

e.2) *o modo de proceder* Em primeiro lugar o irmão deve ser repreendido pelos anciãos. Se esta produzir bom resultado a repreensão termina o caso. Na eventualidade de a repreensão não ser atendida, os crentes são ordenados a notar tais pessoas e desviar-se delas (Rm 16:17); Tt 3:10).

Se este conselho divino fosse seguida todas as vezes que surgem tais problemas na igreja local, as divisões, tão tristes, seriam evitadas. Apesar da aparente união entre os irmãos da igreja em Corinto, existia o iminente perigo de divisão, devido a existência entre eles de partidos (1 Cor 1:10-15). Tal condição é sinal

de carnalidade (1 Cor 3:14). O diabo é o instigador deste mal, e a carne está sempre pronta a responder (Rm 16:20, 18). É instrutivo notar o duplo aviso dado aos anciãos e a sua dupla responsabilidade (At 20:28-31).

f) *O irmão imoral* - 1 Co 5:1-13; 6:9-10

f.1) *a natureza do pecado* - Pode ser uma grave queda moral, tal como temos visto no v. 11. A palavra "pornôs", traduzida aqui por "devasso", abrange todos os casos de imoralidade sexual praticados; a palavra "avarento" inclui todos os casos de desejos ilícitos de ganhar, tais como, o jogo, a lotaria, a esperteza no negócio, etc. cf Ef 5:5; 11 Pd 2:14; Tm 6:9-11.

A palavra "idólatra" abrange a feitiçaria ou qualquer forma de espiritismo. A palavra "maldizente" inclui o caluniador, o difamador e também aquele que é dado a fazer acusações falsas. O "beberrão" é a pessoa que é habitualmente intemperante e não uma pessoa que por descuido ou por fraqueza eventual, uma vez ou outra fica intoxicada.. O "roubador" abrange várias formas de desonestidade, tais como a má apropriação de propriedades ou de fundos, a fraude, a exploração, especialmente de pobres (Tg 5:1-6).

f.2) *o modo de proceder* - A expressão "Tirai pois dentre vós" significa uma rejeição formal de comunhão com a igreja, e não apenas da Mesa do Senhor. Importa em afastar todas as relações com tais pessoas (vs 11-13).

Porém uma tão rigorosa, da parte de uma igreja local, somente deve ser tomada depois de uma investigação cuidadosa de todos os pormenores. O pecado na igreja em Corinto era aberto e os factos bem conhecidos e por isso não havia possibilidade de injustiça. Por este meio o culpado é voltado à esfera do mundo, onde Satanás tem poder, e fica exposto aos ataques do inimigo (v. 5; 1 Tm 1:20; II Tm 3:25-26). No caso em Corinto, a disciplina da igreja foi eficaz e o culpado, muito arrependido, voltou à comunhão da igreja. II Cor 2:1-11.

g) *o ensinador de doutrina falsa* - II Pd 2:1-3; II Jo 9,11; 1 Tm 4:1; II Cor 11:13-15

g.1) *a natureza do pecado* - A propagação de doutrina falsa. Este é um erro fundamental. Sempre devemos ter em mente que qualquer doutrina, torcido o seu sentido bíblico, torna-se heresia.

g.2) *o modo de proceder* - É o mesmo aplicado à imoralidade, porque trata-se de "fermento" que precisa ser "limpo" do meio da igreja (Gl 6:9; 1 Cor 6:6,7). Note-se que a acção dos apóstolos é a mesma em ambos os casos cf 1 Cor 5:5; II Tm 2:18; 1 Tm 1:20. A comunhão dos membros da igreja com tais pessoas não é permitida (II Jo 9-11).

4. PRINCIPIOS GERAIS DE DISCIPLINA

a) *A imparcialidade e a equidade devem ser mantidas sempre.* O padrão cristão é mais elevado do que a justiça do mundo (2 Cor

6:2,3). Ao julgar um caso, é necessário excluir com rigor qualquer parcialidade (1 Tm 5:21; Tg 3:17; 2:1-4). Nem o facto de o acusado ser parente, nem a amizade, devem influenciar a decisão (At 15:36-39).

b) *A ordem bíblica deve ser rigorosamente seguida.* A excomunhão de uma igreja ou de um grupo de igrejas não é conhecida na Bíblia. A igreja de Corinto, que era muito carnal, não foi, por isso, excomungada. Somente Jesus pode remover do seu lugar um "castiçal" (Ap 2:5; 3:16).

No caso de uma igreja tolerar Imoralidade ou doutrina falsa, pode acontecer que crentes fiéis ao Senhor Jesus sintam-se obrigados a afastar-se da mesma, como somos mandados apartar-nos de pessoas que andam desordenadamente. Tal passo não deve ser tomado enquanto todos os meios não forem experimentados para remediar o mal. O afastamento dos crentes de uma igreja, não deve verificar-se leviana nem precipitadamente mas somente depois de muita oração por parte dos crentes, à procura da vontade de Cristo.

c) *Decisões tomadas pela Igreja devem ter o leal apoio de todos os seus membros*

Como regra geral, nenhuma igreja deve receber em comunhão um irmão já disciplinado por outra igreja. Se tal irmão pedir comunhão, os anciãos devem se entender com a igreja que o disciplinou. Receber um irmão disciplinado, sem mais nem menos, é subversão dos princípios divinos e poderá provocar uma ruptura nas relações entre as duas igrejas.

d) *Afastamento das reuniões por parte de um irmão acusado.*

O facto de um Irmão acusado de pecado ter-se afastado das reuniões, não exonera a igreja da responsabilidade de julgar o caso.

e) *A restauração do disciplinado*

A disciplina deve sempre objectivar a restauração do disciplinado. Todavia, é importante lembrar que antes que a restauração à comunhão com a igreja seja considerada, o irmão disciplinado deve procurar obter, por meio de sincero arrependimento, a comunhão com o seu Senhor, que havia sido cortada devido ao pecado. Antes que a igreja local receba novamente em comunhão um irmão disciplinado, ela deve exigir provas cabais de verdadeiro arrependimento. No caso de haver sincero arrependimento as Escrituras ensinam que deve ser removida a disciplina (2 Cor 2.5-11).



Departamento Missionário da CIIP



Ivan Fletcher (Coordenador); Silvério Martinse Francisco Miranda (CIIP_N);
Carlos Antunes e Carlos Alberto Carvalho (CEI_C) António Calaim e José Águas (CIIP_S)
Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS | NIB 0035 2145 0001 761493092

Notícias Missionárias

Notícias Gerais

Vila Nova de Ceira

Lucinda Figueiredo

Amados Irmãos em Cristo,
Bendito o Deus e pai de nosso Senhor Jesus Cristo o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo Efésios 1:3.

Amados Irmãos recebi a vossa ajuda. Que Deus abençoe o vosso ministério é a minha oração e que Deus e Pai supra as nossas necessidades como Ele pode e sabe. Fraternalis saudações em Cristo esperança da glória

Ponta Delgada

Luís Gabriel e Natal de Melo

Amados Irmãos, Mais uma vez a vossa oferta de amor de Deus nosso Pai de nosso Senhor Jesus Cristo chegou como afirmação do carinho e fraternidade que reconhecidamente tem por demais notório e apanágio do ministério a que Deus vos chamou.

Até aqui nos tem ajudado o Senhor.

Acreditamos que embora presentemente os tempos não sejam de feição, a fidelidade de Deus permanece inalterável e grandes coisas fará ainda o Todo Poderoso Oramos pelo vosso árduo trabalho. Nós vos amamos

Coimbra

Olinda e João Varandas

Com desejo e oração de que o Senhor em tudo vos esteja a abençoar, vimos acusar a recepção da oferta e mui sensibilizados agradecer-vos. È *ouro sobre azul*, no contexto da provisão do nosso bendito Pai Celestial, conforme Mat 6:32 e Fil 4:19, pelo que sempre é bom obedecer ao imperativo divino em Fil 4:6-7.

Graças pelo Seu dom inefável, que supre as nossas necessidades. Graças a Ele por vos usar neste útil ministério.

Sangalhos

Manuel Ribeiro

Grato pela oferta como cheiro suave, e manifestação da fidelidade de Deus, em nos conceder o *pão nosso de cada dia*, o que pela sua graça não nos tem faltado.

Que o Senhor vos abençoe pelo vosso ministério a favor dos Santos, suprindo também as vossas necessidades em Glória em Cristo Jesus.

Quanto ao trabalho do Senhor, vamos fazendo o que Ele nos permite fazer, nestes tempos tão difíceis em que vivemos, que nos confirma o que a Palavra nos declara: Quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra? Contudo nós continuamos trabalhando, sabendo que semeamos, regamos mas só Deus dá o crescimento.

Realizámos os 47 anos em Anadia, com reuniões todos os dias, com boas mensagens, mas com poucos descrentes e mesmo os crentes não manifestaram muito interesse.

Estamos vivendo os últimos dias e a vinda do Senhor vai deixar muitos surpreendidos, pois alguns ainda estarão a mudar de roupa, e pedirão ao Senhor, que espere um pouco por eles. Com desejo de ricas Bênçãos

Vila Nova de Gaia

Carlos e Vitória Alves

Pela graça e favor do Senhor continuamos a ministrar a Sua Palavra nas igrejas amigas e cujos irmãos nos conhecem, nos amam e desejam a nossa cooperação. É um prazer para nós, e motivo de gratidão ao Senhor, esta agradável comunhão.

Tem os também apreciado o desenvolvimento espiritual de alguns jovens, na sua assiduidade e participação nos cultos, quer na parte musical, quer no ministério das Palavras. Isto tem contribuído para um maior entusiasmo e despertamento de outros. Estamos convencidos que o Senhor está atraindo esta nova geração e usando-a para a renovação da Sua Igreja. Assim compreendam os irmãos anciãos este movimento do espírito e colaborem, estando atentos aos novos dons que o Senhor está manifestando entre o Seu povo.

Oremos pela salutar comunhão entre as igrejas e irmãos, que não haja contendas, prepotência e arrogância. Que os anciãos se compreendam, que não sejam dominadores, antes tornando-se modelos do rebanho. *1 Pedro 5:1-4*

Fraternal abraço em Cristo, a Quem amamos, servimos e oramos, desejando ver o crescimento e a edificação da Sua Igreja.

Guimarães

Paulo Oliveira



Amados, O Café Concerto foi uma experiência muito boa. Estamos gratos pelas vossas orações. Tivemos o patrocínio dos Bombeiros que nos emprestaram as mesas e cadeiras do café. Uma florista decorou as mesas para nós sem cobrar nada. Havia cerca de seis ou sete descrentes, alguns deles estavam na igreja pela primeira vez.

O Evangelho foi anunciado e oramos para que essas pessoas sejam tocadas por Deus. Já há algum tempo pedimos orações por uma senhora que tem estado muito doente. A filha dela tem assistido à igreja e aceitou Jesus há alguns dias; Em resposta às vossas orações essa senhora tem estado a melhorar e esteve pela primeira vez na igreja no Café Concerto. Por todo o vosso apoio obrigado. Um forte abraço.



Moçambique

Encontrámos duas famílias Missionárias das Igrejas do Senhor nesta parte de África.

Duas famílias separadas para a Obra e que servem onde o querido Irmão Nascimento de Jesus Freire também serviu. Nas mesmas cidades: Maputo e Beira.

O nome e ministério da Família Nascimento Freire são ainda bem recordados pelos mais velhos, ainda vivos. Pedem para não esquecermos os discípulos que eles deixaram. As Igrejas, fruto daquele ministério, são hoje chamadas *Igreja Nova Aliança Hebreus 8:8*, e anseiam por mais cooperação. Há necessidade de irmãos investirem, indo por períodos de tempo maiores ou menores, e assim desenvolverem os laços fraternos. Há sempre outros interessados em ocupar o “vazio” deixado, e o inimigo tem prazer em semear ervas daninhas.

Queridos Irmãos, em Maputo o ministério que está a ser realizado pela Família Pratas é Excelente. O carinho com que a *Tia Alice* é recebida na enfermaria de Oncologia do Hospital Central de Maputo, onde vai com outras mulheres diariamente, é a prova diária do bom cheiro de Cristo a funcionar. Com Sorrisos, Trabalhos Manuais, Histórias Bíblicas, Canções e ajuda material o amor de Deus é sentido e reconhecido. Sigam o Blog do Irmão Jorge Pratas *Crónicas de Moçambique*

O apoio à Casa da Formiga pelo Jorge continua a ser ministério precioso. A irmã Delci que acabou de nos visitar em Portugal no mês de Abril 2009, trouxe-nos novas que pudemos confirmar *in loco*. É um trabalho muito eficiente, com serviço efectivo não só a todas aquelas crianças, como à comunidade abrangida, o que engloba muitas famílias que são abençoadas espiritualmente e economicamente. Glória a Deus por isso.

No desporto, o Jorge tem um trabalho diário de capelania com uma equipe de Futebol, O União, cujos jogadores envergam camisolas com os nomes dos Frutos do Espírito em vez de mensagens publicitárias.

Visitei em Maputo o velho Apartado/Caixa Postal da Estação dos CTT onde o Irmão Freire recebia preciosas Ofertas no tempo de Deus. Ainda hoje os irmãos Pratas dão testemunho de terem recebido, na sua Caixa Postal, uma preciosa oferta de uma das nossas igrejas da região da Bairrada num tempo de

aflição. Deus é o mesmo, as necessidades continuam e quão poucos ouvem a Sua voz e estão prontos a apoiar os que estão na frente da batalha. Graças a Deus pelos seus filhos fiéis.

Na Beira ainda encontrei a Velha Igreja construída pelo Irmão Freire com a ajuda de irmãos de Portugal. É hoje local de culto de uma outra Igreja. Poderá aquela voltar aos fins com que foi edificada?

Na Beira tivemos o privilégio de residir na casa dos irmãos Chris e Maria do Carmo, irmã Camica, como é por todos conhecida. Para os que não estão recordados, lembramos que a irmã Camica foi separada para a obra na Missão de Vale da Pinta (Igreja das Boas Novas de Lisboa). Este casal com os seus 3 filhos, está em Moçambique há largos anos onde exerce um ministério notável, trabalhando e apoiando com edições todas as igrejas que o solicitem. Vejam o site do Projecto Moçambique - www.projectmozambique.com.

Perdoem-nos a comparação com o ministério antigo do nosso velho Missionário Freire ao serviço de **todas as Igrejas**: com o Filme Jesus projectado em aldeias e ao luar, com cassetes ou hoje já com MP3, com material dos cursos Emaus e outros, enviados pelo nosso querido irmão Samuel Paulo Santos (pastor na igreja “O Caminho” em Ermezinde), com impressão e distribuição de literatura, tanto em português como na língua local. Este projecto lembra-me o do Núcleo de décadas atrás.



Como família, damos muitas graças a Deus pela oportunidade de ver o nosso filho Nuno em acção. Desde 5 de Outubro passado que a família dos irmãos Chris e Camica o acolhem como se fosse um outro filho. Pudemos visitar todos os locais de ministério onde o Nuno tem investido este ano: os orfanatos (e são 5) em localidades diferentes, a Igreja Nova Aliança na Manga onde se congrega, e o trabalho do Projecto Moçambique.

Foi uma bênção conhecer as crianças, jovens e igreja local na Manga, que ele contactou, apoiou, nas quais investiu dons e exerceu ministério, assim como toda a equipa que trabalha no Projecto

Moçambique. Certamente que todos eles o vão seguir até ao fim da sua vida.



Nesta viagem fomos portadores de duas ofertas levantadas em Portugal (uma pela nossa igreja local em Sintra, Mem Martins Amigos de André e Vila Verde e outra pelo GBU) destinadas a dois dos orfanatos. Alguns dos bens já foram adquiridos e entregues. O resto do dinheiro será aplicado na compra de outros bens, de acordo com um plano pré-estabelecido. Podem seguir em <http://1tuga-mz.blogspot.com>

Com Muito amor e um grande obrigado às duas Famílias Missionárias que servem o Senhor nas terras de fala portuguesa no Indico.



Quem vai a seguir?

O Senhor continua a dizer-nos Ide ou noutra tradução “enquanto ides”

Antônio e Cristina Calaim



Retiro de Obreiros

O habitual Retiro de Obreiros organizado pelo Departamento Missionário decorrerá, querendo Deus no Centro Bíblico de Esmoriz na semana de 24 a 28 de Agosto de 2009.

São convidados a participar todos os obreiros a trabalhar em Portugal na Obra de Deus.

O ir. Walter Alexander (Brasil) é o orador convidado para ministrar a Palavra de Deus.

Para saber mais contacte o Coordenador do DM Ivan Fletcher (212180622 ou 964335492).

Lar Vida Nova

Aceda ao link abaixo. Conheça a realidade do Lar para idosos em Pardilhó. Ore por nós e se quiser ajudar nesta obra cristão torne-se associado.

Contacto: Berto Batata (256 287 242 ou 934 074 761)

www.larvidanova.com

Obrigado

Missionários

Fafe Miguel e Dalia

Paz e Graça no nome de Jesus, Louvamos muito o Senhor pela boa reunião e festa de Páscoa que tivemos com o lar católico das crianças orfãos e abandonadas, (no Natal fomos lá onde elas estão em Revelhe-Fafe).

Desta vez aproveitando a Páscoa e convidamos para eles virem à Igreja de Fafe (nas instalações da escola de línguas) em que voltamos a fazer outra reunião e outra festa com um lanche para eles. Tanto no programa do Natal, como na Páscoa, tivemos a ajuda do ministério Ebnézer.

Os responsáveis daquele lar sabiam que a Igreja Evangélica de Fafe se reúne nas instalações da escola e mesmo assim, eles deixaram trazer os miúdos, porque eles viram que não nos esquecemos

deles. A maior queixa deles, é que as pessoas só se lembram das crianças, no Natal e que depois se esquecem.

Louvamos também o Senhor pelo 5º Encontro de Jovens com Cristo, 1 decisão para Jesus.

Apesar dos poucos resultados visíveis foi feito o melhor. Essa tem sido a nossa experiência em Fafe, de semear sem ver resultado visível, esperando que no tempo de Deus, haverá fruto para a glória do Senhor.

Pedimos as vossas orações pelas visitas que já estamos a fazer a escolas e a pastores aqui no Distrito de Braga (Minho) da COMACEP

Continuamos a orar por vós, pelos vossos ministérios e pelas vossas famílias.



Vila Nova de Poiares Cláudio & Daisy Martinowski

Amados irmãos, precisamos das suas ORAÇÕES para o início de um novo grupo de estudo bíblico. Iniciamos (27/4) na CLC - Centro de Literatura Cristã de Coimbra, um novo núcleo de Estudo Bíblico Cronológico.

Há nove pessoas inscritas e pelas informações que temos todas são descrentes.

O irmão Carlos Cunha, obreiro responsável pela CLC, fez a divulgação e cedeu a sala de aconselhamentos da livraria para ministrarmos o curso.

Continuamos os seguintes grupos de Estudo Bíblico Cronológico:

Terças-feiras em Coimbra, na residência de missionários vindos dos Estados Unidos para estudar a língua portuguesa. Nesse grupo há, além dos missionários, duas jovens uma não convertida e outra que já frequentava igrejas evangélicas nos Estados Unidos.

Nas quartas-feiras, continuamos os estudos com a igreja em Carvalho.

Quintas-feiras no centro comunitário de Venda Nova, onde há três pessoas não convertidas.

Sextas-feiras na residência do irmão Luiz Lobo, em Coimbra, há 2 pessoas não convertidas.

Agradecemos a todos os irmãos que nos auxiliam com suas ORAÇÕES e ofertas.

S. Tomé e Príncipe IVANOR LUIS RIZZO

Amados, graça e paz! Estamos gratos ao Senhor por Ele ser bom e fiel às Suas promessas.

Temos experimentado o especial cuidado do Senhor enquanto mergulhamos no trabalho "satisfazendo aquele que nos arregimentou" (2Tm. 2:4).

Ele nos sustenta em tudo renovando a cada dia o Seu cuidado por nós diante das necessidades que temos. Somos gratos ao Senhor por cada um de vós que têm deixado que o Senhor vos useis para suprir o que precisávamos para o pagamento das passagens de minha esposa e do meu filho e ainda pelas nossas demais necessidades.

Desde Janeiro estamos voltados para a edificação da igreja que se reúne em Ribeira Afonso, visando um crescimento espiritual e também do número dos salvos. Ensinamos desde Janeiro sobre o "Amor" e finalmente estamos experimentando um restabelecimento de irmãos caídos e acertos nos relacionamentos entre os irmãos.

Deus está acrescentando os que vão sendo salvos, já estamos preparando um novo grupo de irmãos para o baptismo.

Louvamos a Deus pela vida do irmão Dionísio que depois de seis anos de disciplina foi restabelecido à comunhão após o acerto de sua vida conjugal. Foi o mesmo que soltar um passarinho da gaiola, a felicidade do irmão é grande em saber que está livre das amarras do pecado. **ORAI** por ele!

ORAI pelo irmão Inácio Gomes, obreiro nacional que se dedicou os últimos quatro anos a esse trabalho.

Agradeço imensamente aos amados que sempre nos acompanham em oração, "perto está o Senhor" (Sl.145:18). Pela Sua graça estamos bem gozando de boa saúde.

ORAI também pela Escola Bíblica de Férias, iniciada pelo irmão Amilton no início do ano e daremos continuidade na metade do ano quando receberemos dois irmãos vindos de Portugal. Já temos a confirmação do irmão Hens Mühlheim. Estarão ministrando Escatologia e Homilética.

Contos & Pontos



Contos e Pontos é um website desenvolvido com a finalidade de espalhar o evangelho. Não é um website para estudos bíblicos ou para Crentes receberem livros, mas é um meio de procurar os perdidos e mostrar-lhes o caminho da Salvação. Foi iniciado em 1999 por Alfred e sua esposa Clella Poland, que serviram O Senhor em Portugal. Sr Alf tinha um programa radiofónico em Portugal e, mais tarde, quando o rádio começou a perder seus ouvintes e a internet se tornava meio de comunicação e conhecimento no final do século 20, ele percebeu o grande potencial da internet para espalhar o evangelho. Por isso começou o website Contos e Pontos, isto é histórias com aplicação espiritual.

Neste site são oferecidos livros e cds com histórias de conteúdo evangelístico em língua Portuguesa.

Por motivos de saúde, Sr Alf e D Clella mudaram-se para Southampton, Inglaterra. Durante os seus tempos lá, Andrew Wood, Nigel e Eunice Foundling Começaram a ajudá-los com esse trabalho.

Como mais de 95% dos pedidos eram do Brasil, estava ficando muito dispendioso o envio do material aos internautas, por isso, em Outubro de 2007, quando Nigel e Eunice estiveram no Brasil, conversaram com Meg Crawford e Elaine Feracini Cruz para fazer os cálculos e chegaram à conclusão de que era necessário fazer o envio do

material ali mesmo, no Brasil. A partir de então, eles recolhem os pedidos na internet e enviamos num arquivo, transformado em etiquetas para o endereçamento do cds e livros que são empacotados em Brasil e enviados pelo correio.

Cada livro ou cd enviado tem junto uma carta agradecendo ao pedido e oferecendo cursos bíblicos.

O que os Irmãos podem fazer para ajudar este trabalho:

- 1) Orar por direcção neste novo trabalho, pois procuramos novos folhetos e livros para oferecermos aos internautas;
- 2) Orar por sabedoria para saber responder algumas das cartas.
- 3) Orar por perseverança, pois é fácil começar, mas não tão fácil continuar;
- 4) Orar por compaixão ao respondermos cartas de pessoas com depressão, problemas com casamento, filhos, etc.
- 5) Orar por saúde para podermos continuar esse trabalho.



Crise económica empurra milhões de crianças para a exploração laboral e sexual

Com a diminuição da procura na Europa e na América do Norte e a consequente redução das importações provenientes da Ásia, devido à desaceleração da economia, as empresas locais em países como o Camboja, Tailândia e Índia são forçadas a despedimentos sem aviso prévio obrigando as famílias pobres a recorrer às crianças como fonte de rendimento alternativo.

A organização não governamental *World Vision* lançou um alerta sobre os efeitos perversos da crise económica. De acordo com os dados desta agência de ajuda humanitária e desenvolvimento, a pobreza extrema conduz as pessoas para situações de total desespero. Muitas famílias são forçadas a vender ou alugar os filhos para pagar dívidas ou para garantir a alimentação do restante agregado familiar.

No Camboja 72 por cento das crianças que estão nas fábricas de tijolos são obrigadas a trabalhar porque os pais não têm recursos financeiros para pagar comida e 22 por cento permanecem em regime de exploração laboral infantil para garantir que as famílias paguem as dívidas.

Em Phuket, na Tailândia, verificou-se um crescimento dramático do fluxo migratório de crianças de zonas rurais para trabalharem em bares e clubes nocturnos locais alimentando o turismo sexual.

Nas pedreiras da Costa Leste da Índia, crianças trabalham em regime de escravatura mais de 16 horas por dia e sob temperaturas a rondar os 40 graus.

Em todo o mundo 126 milhões de crianças trabalham em condições de risco permanente e anualmente 1,2 milhões são vítimas de exploração e comércio. A exploração sexual constitui a forma mais comum de tráfico humano, seguida pelo trabalho infantil e pelo recrutamento de crianças soldados. São crianças que crescem sem terem um brinquedo, sem usufruírem de cuidados médicos e sem nunca entrarem numa escola. O seu destino é serem pobres para o resto da vida.

Muitas vezes a angariação de crianças é feita sob o pretexto de uma vida melhor e um emprego permanente nas cidades garantindo uma renda mensal às famílias pobres das zonas rurais. Quando os pais descobrem que os filhos estão em regime de cativeiro são obrigados a pagar uma verba inimaginável para efectuarem o resgate dos filhos.

O aumento do trabalho infantil está a reduzir os salários em algumas zonas do globo. As crianças recebem em média menos 20 por cento do que um operário adulto que efectua a mesma tarefa. O trabalho infantil gera pobreza e a pobreza fomenta o trabalho infantil. Esta situação cria uma espiral descendente de pobreza.

100 anos depois da abolição da escravatura o tráfico humano continua a ser uma prática recorrente nos países mais pobres do planeta. A ONG *Christian Aid* envia regularmente emissários aos mercados de escravos no Sudão e no Gana para negociar pessoas e restituir-lhes a liberdade.

Nos últimos meses assistimos a um retrocesso nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. A crise petrolífera e a crise alimentar lançaram 153 milhões de pessoas no fosso da pobreza extrema. A crise económica, para lá de fazer disparar o desemprego, empurrou mais 100 milhões de pessoas para condições de miséria humana.

João Pedro Martins - Coordenador Nacional
Desafio MIQUEIAS - MICAH Challenge Portugal
 Apartado 8225, 1803-001 Lisboa
 Sítio web: www.desafiomiqueias.com
 E-mail: desafio.miqueias@gmail.com



UMA PALAVRA SOBRE

Dina Calaim Lacerda

Elevada à Glória em 01 de Maio de 2009

Ao fim de vários anos de luta contra a doença, a Dina partiu quando tinha tanta vida para dar aos outros e tanto caminho para percorrer deste lado da eternidade. A nossa comunidade ficou muito mais pobre com a sua partida embora muito rica com o seu exemplo.

Há uma pergunta: Porquê? Deus sabe porquê!

Porque morrem pessoas com 50 anos e que são uma bênção para a sua família e para a sua comunidade? Porquê?

Ilustração

Há uns anos, um pastor de uma igreja visitava um cemitério. Viu uma campa de um bebé. Um bebé que nascera e morrera no mesmo dia. Os pais não tiveram tempo para lhe dar um nome. Na lápide, no lugar do nome estava "Porquê?" uma expressão de profundo sofrimento. Mais adiante o pastor viu outra campa de um bebé que nascera e morrera no mesmo dia. De novo, os pais não tiveram tempo para lhe dar um nome. Em seu lugar, mais uma vez, esta palavra: "Porquê?" **Mas aqui havia mais conforto.** Na campa havia mais três palavras: "**Deus Sabe Porquê**"

Os pais não tinham a resposta. Tinham a pergunta... mas tinham um Deus, e Deus sabia a resposta.

Deus existe e tem a resposta. Isto traz muita luz ao nosso sofrimento. Deus sabe porquê. Isto consola.

A Dina está no Céu, com Deus

Na Bíblia, o livro amado da Dina, lemos uma afirmação de Cristo:

"Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim eu vo-lo teria dita. Pois vou preparar-vos lugar. E se eu for, e vos preparar lugar, virei outras vez, e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também." (João 14:2,3)

Escreveu Paulo:

"Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam" (I Cor. 2:9)

Citando Alexandre Herculano: "Dormir? Só dorme o frio cadáver que não sente. A alma voa a abrigar-se aos

pés do Omnipotente!"

Meus amigos, a nossa amada Dina está agora no Lar Celestial, nos braços do Senhor que ela tanto amou deste lado da eternidade. A Dina juntou-se à mãe, ao pai e a tantos milhões que têm amado a Deus e que agora o louvam na eternidade.

O Exemplo da Dina

De facto, a sua vida foi um exemplo pedagógico para nós e neste tempo peculiar em que vivemos. A Dina amava a Deus, cultivava a sua relação com Ele e vivia uma vida congruente a partir da sua fé. A sua fé era visível na sua pessoa, na sua relação com os seus mais próximos, na sua vida pública.

Ela não era uma mera pessoa religiosa. Ela amava a Deus e reflectia isso na sua personalidade e nas suas relações. Era este facto que a tornava quem ela era.

Citando C. S. Lewis: "É desde que os cristãos deixaram de pensar do outro mundo (da eternidade) que se tornaram tão pouco efectivos neste mundo."

A Dina deixou-nos o exemplo de que é quando temos os olhos posto em Deus e na eternidade com Ele que podemos ser cidadãos dignos aqui, em todos os níveis da comunidade.

Todos nós fomos abençoados por esta vida.

Agradecemos a Deus por isso. Agradecemos à Dina por isso.

"Sentimos muito a perda de uma serva do nosso Senhor Jesus, mas celebramos a vida dela e a confiança dela estar com Aquele que tanto amou.

Por Fernando Ascenso (Texto seleccionado)

O funeral da irmã Dina foi uma grande celebração da Glória de Deus. Havia muitas pessoas na casa de oração da Igreja em Mem Martins. Muitos crentes, de várias igrejas, e muitos quadros da Câmara Municipal de Sintra. Todos os presentes cantaram coros a Deus e o coral a que a Dina pertencera cantou os seus favoritos.

Foi muito tocante quando todos cantámos "Tu és Fiel Senhor!", o hino que a Dina cantou muito nos últimos meses. O Ir. Salomão apresentou a mensagem da Palavra e a pedido da marido, Carlos Lacerda, foi apresentada a mensagem acima publicada.



Assaltado

Certo jovem, depois de participar numa reunião cristã onde sentiu grande regozijo voltava feliz para sua casa.

A caminhada era longa mas valia o sacrifício por poder estar junto aos irmãos glorificando o Senhor.

De repente, foi abordado por um outro jovem, assaltante, que lhe roubou os poucos pertences que tinha: algum dinheiro e folhetos evangelísticos.

Quando o ladrão já se afastava, o jovem chamou-o dizendo: "Eu ainda tenho algo para lhe dar!" Espantado o assaltante parou e o jovem disse: "Sei que um dia você lamentará a vida que tem hoje. E quando isso acontecer, saiba que **o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado!**"

Os anos passaram e certa noite na igreja, alguém se aproximou dele para cumprimentá-lo. Era um empresário, bem sucedido, convertido a Cristo, e um ex-assaltante.

O mesmo que anos antes o havia roubado. "Tudo o que sou e o que tenho eu devo a si," disse o empresário. "Não pense assim," respondeu "Tudo deve a Jesus cujo sangue libertou-o de seus pecados e o transformou num homem de bem e grandemente abençoado."

Não importa o quão longe estejamos de Deus e o quanto tenhamos errado na nossa vida. Não pensemos que tudo está perdido ou que não existe solução para nosso caso.

Cristo nos ama, com um amor tão grande que foi capaz de morrer por nós, para que seu sangue nos purificasse e pudéssemos nos aproximar novamente de Deus. Ele perdoa qualquer pecado bastando para isso o arrependimento e disposição para começar uma nova vida diante dele. Começa hoje mesmo.... Não peques mais.

A Vontade de Deus

Por João H.F. Varandas

O Senhor na sua imensa graça e misericórdia salvou-nos com um santo propósito e para um maravilhoso e glorioso fim (ler 2Tim. 1:9 e comparar c/Jo.15:16).

Desse santo propósito multifacetado desejo salientar e centrar a nossa atenção para 1 Ped.1:2, de cuja declaração desejo **d e s t a c a r e s u b l i n h a r**: "ELEITOS... para a OBEDIÊNCIA".

Porque para a OBEDIENCIA? Porque Ele encontrou-nos e chamou-nos, rebeldes, o que por natureza somos, além de perdidos, imundos (espiritualmente) e mortos em delitos e pecados, e a um rebelde vencido exige-se OBEDIENCIA...

O Senhor venceu-nos pelo Seu grande amor, e, conscientes desse amor, sabemos que a Sua vontade é boa, perfeita e agradável e inclui sempre o nosso benefício, não procurando prejudicar-nos.

Ele preocupa-se com todas as coisas da nossa vida diária de tal modo que para o Seu imutável amor revelado e provado, as nossas 'pequenas coisas' são muito grandes. E para o Seu ilimitado poder, as nossas grandes necessidades e problemas aparentemente insolúveis são muito pequenas...

A Sua vontade no contexto de seu amor é benéfica e benigna - além de ser correcta para a nossa protecção e bem-estar espiritual e físico.

Graças a Deus que o maior poder que há no universo é também o maior bem (Sl.16:2a) e Ele nada pode fazer que entre em contradição com a Sua bondade. Até mesmo os seus juízos são uma medida da Sua bondade e misericórdia (Sl.23:6).

Lamentavelmente constata-se hoje que para muitos crentes a vontade de Deus nunca foi, ou deixou de ser, o principal... ela consiste no que cada um quer e não no que o Senhor quer ou manda...

À guisa de exemplo especificamos: O Senhor quer que as irmãs estejam no culto com véu, o que é expressivo de submissão e obediência, não aos anciãos, mas ao Senhor, a Cabeça da Igreja. Porém, o que se verifica hoje por influência das denominações e das organizações para-eclesiais e não só, algumas irmãs sentam-se à Mesa do Senhor, sem véu argumentando que "o cabelo lhes foi dado em lugar de véu, portanto não usam véu."

Neste contexto os irmãos homens, quando oram deveriam cortar ou rapar o cabelo, porque se o cabelo cobre a cabeça da irmã, na presença do Senhor, também cobre a cabeça do irmão e é *desonroso o homem orar com a cabeça coberta.* - 1Cor.11:4-7.

A Igreja, por meio dos servos do Senhor por Ele ungidos e capacitados para ensinar, deve ser informativa, e em certa medida formativa da vontade soberana de Deus, a qual é benéfica quer para a Igreja quer para o crente em particular. "... a vontade de Deus é a nossa santificação. " porque sem santificação ninguém verá o Senhor" (1Tes.4:3 e Heb.12:14).

Santificação é sermos separados por e para Deus para sermos diferentes no carácter em conformação com o Senhor Jesus até que esta estatura seja completa (II Cor.3:18 e Ef.4:12-13), pelo que, "como é Santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver" (1 Ped.1:15).

Ora, a sujeição à vontade de Deus é expressiva da santificação prática e progressiva.

Faz parte da vontade do Senhor não nos escandalizarmos uns aos outros, procurando "guardar a unidade do Espírito peio vínculo da paz" (Ef.4:3). Para tal torna-se imperioso andar em amor, pois "o amor não faz mal ao próximo" e "o amor edifica" (Rom.13:10 e 1 Cor.8: 1).

Nenhum membro da Igreja tem o direito de impor a sua vontade e critérios de conduta carnis e mundanos ao ponto de provocar e escandalizar os outros membros pondo assim pedras de tropeço aos seus irmãos.

O nosso Deus e Pai celestial é o Deus de Ordem, e Ordem é harmonia e bem-estar; o contrário será desordem e contenda que produz o caos.

Toda a Igreja local tem a sua disciplina, normas e até tradições (II Tes.2:15 e 3:6) como sendo: Reuniões públicas de evangelização, de oração, de Igreja, Ceia do Senhor, de baptismo dentro ou fora da Casa de Oração. Isto são apenas as principais de algumas normas, disciplina e até tradições que o Senhor nos legou, as quais devemos manter... e às quais nos devemos apresentar "com traje honesto e com pudor e modéstia" (1Tim.2:9). Adorai ao Senhor vestidos de trajes Santos" (Sl.96:9).

Uma lei civil pode ser muito contestada, porém, se não for alterada deve ser respeitada e cumprida.., e os que desobedecem são denominados de transgressores.

Da mesma maneira, a ordem, normas, disciplina e, até as tradições de uma Igreja local, devem ser respeitadas e obedecidas. Se desobedecemos, somos transgressores, somos desobedientes... e **a desobediência consciente é expressão de orgulho, e Deus resiste aos soberbos** I Ped.5:5!

Diz-se que à porta da catedral de Lubeck se encontra a seguinte inscrição: Assim diz Cristo - o Senhor:

"Chamais-me Mestre, e não me obedeceis;

Chamais-me Luz, e não me buscais;

Chamais-me Vida, e não me deseiais; Chamais-me Sábio, e não me seguis;

Chamais-me Rico, e não me pedis; Chamais-me Caminho, e não vos conduzis por mim;

Chamais-me Bondoso, e não confiais em mim;

Chamais-me Puro, e não me amais;

Chamais-me Eterno, e não me procurais; Chamais-me Justo, e não me temeis;

Chamais-me Poderoso, e não me honrais;

Assim se Eu vos condenar, não me culpeis.

De "Ouro, Incenso e Mirra" (4 Edição 1958)

Pelo que irmãos santos, participantes da vocação celestial" *"vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios remindo o tempo por quanto os dias são maus, pelo que não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.. ." (Heb.3:1 e Ef.5.15-17).*

É tempo de nos examinar a nós mesmos se permanecemos na Fé..., pois encontramos-nos muito dentro do tempo da apostasia e a apostasia é um dos sinais da proximidade da Vinda do Senhor. Apostasia significa literal e praticamente a rejeição da revelação da vontade divina.

Recordemos as palavras e Jesus: "Eu descí do Céu não para fazer a minha vontade mas a vontade d'Aquele que me enviou. João 6:38

Sede Sóbrios

É um imperativo de Deus.

E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados irrepreensíveis para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Tess. 5:23).

Como estamos a honrar o Senhor com o nosso corpo?

Andemos honestamente, como de dia; não em glotonarias, nem em bebedices, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e invejas. (Rom. 13:13)

Devemos ser sóbrios no comer e beber, dando assim testemunho que somos Filhos de Deus e marcando a diferença.

A Palavra do Senhor em Gálatas nos adverte e nos faz um sério aviso de que devemos andar em espírito e assim não cumpriremos a concupiscência da carne, **andando em BEBEDICES E GLUTONARIAS**, pois os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus. Em 1Pedro 4:3 lemos: Porque é bastante que no tempo passado da vida fizéssemos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glotonarias, bebedices e abomináveis idolatrias.

Deus nos adverte para não nos embriagarmos com vinho em que há contenda, mas enchemo-nos do Espírito.

Podemos errar por causa do vinho e desencaminhar-nos por causa da bebida forte, errando na visão das coisas espirituais. Isaías 28: 7.

O vinho não é condenado, mas entregue nas mãos de homens pecaminosos pode constituir um perigo de completo descontrole e até, em parte, mesmo naqueles que se dizem crentes.

Seria bom não beber ou beber moderadamente, especialmente quando se tem responsabilidade na obra do Senhor e também por causa dos Irmãos mais fracos.

Que Deus nos ajude a andarmos dignamente, honrando o Seu Nome e vivendo uma vida cheia do Espírito Santo.

O abuso do vinho é particularmente

incapacitador no seio da Igreja, pois se é verdade que o alcoolismo é em geral reputado como sinal de SURDEZ para as questões espirituais e um desprezo para com a volta eminente do Senhor Jesus.

Rom:13:13. Os que têm responsabilidade no Ministério e Serviço na comunidade cristã, tanto homens como mulheres, são especialmente advertidos contra o abuso de vinho, que os tomam incapazes para o trabalho de Deus. 1Tim. 3:8 e Tito 2:3.

Sérgio Aço (Adaptado)

Em tudo dai graças

1.Tessalonicenses 5:18. Se alguém estivesse à procura de moedas perdidas pela orla marítima, sobre as areias da praia, certamente poderia cruzar toda a sua extensão sem encontrar uma sequer, pois, veriam apenas o que aparece na superfície; porém, se usassem um detector de metais, seriam dirigidos a grandes tesouros não visíveis a olho nu.

Da mesma forma, um coração insensível olha para todas as coisas com mera superficialidade e raramente encontra um motivo para demonstrar gratidão.

Mas o coração reconhecido, como um detector de metais, em toda e qualquer situação acha bênçãos escondidas e por elas continuamente dá graças.

Se pararmos um pouco para meditar nos momentos de lutas e angústias, e que, quase sempre, nos queixamos de estar sozinhos e abandonados por Deus, acabaremos surpreendidos com muitas coisas positivas que retiramos.

Todos enfrentamos bons e maus momentos, os tempos de crise vêm tanto para os bons como para os maus, e o que Deus nos promete é força, graça, protecção e companhia em todos esses momentos difíceis que viermos a enfrentar.

Aprendamos a olhar, portanto, nas horas de tribulação, para as lições que dela podemos tirar, agradecendo a Deus por estar connosco e nos dar a vitória.

A gratidão é o idioma de Deus. Portanto, se queremos estar continuamente falando com ele precisamos ser gratos.

Samuel Pereira (Adaptado)

Olhar seu irmão

Quando alguém seu irmão olhar;
E o queira acusar;
Deve primeiro meditar;
E depois examinar.

Dentro de si ver;
Para que não acuse o irmão;
Sem direito e sem razão;
É assim que deve ser.

Porque isso alivia a dor;
Então quando a seu irmão olhar;
Em vez de o acusar;
Vivam em amor na paz do Senhor.

É exemplo para nós;
Sem nunca estarmos sós;
Quem seus erros conhecer;
Nada fica a perder.

Bem antes ao contrario;
Subirá ao Santuário;
Com a bênção do Senhor;
Que só quer o nosso amor.

Porque Deus a seu tempo;
Dá-nos todo o sustento;
E também o talento;
Para nossa inspiração;
Em olharmos para dentro;
E amar nosso irmão.

Antônio A Almeida



Homens cheios do Espírito

Por Eduardo Costa

Homens cheios do espírito? Quem são? Serão homens perfeitos? Logo à partida sabemos que não, pois não há homens perfeitos. Paulo e Barnabé eram homens cheios do Espírito Santo e tiveram uma discussão azeda ao ponto que tiveram de se separar. Só lá no céu saberemos que tinha razão.

Hoje poderemos estar cheios do Espírito Santo Bendito e amanhã se não tivermos o cuidado de nos enchermos outravez, poderemos estar vazios, pois a ordem segundo a Palavra de Deus é "Enchei-vos do Espírito. Damos o exemplo do maná no deserto que tinha de ser colhido todos os dias. Este enchimento será tão grande conforme as necessidades e o uso que lhes damos. Outro exemplo é o de Estêvão, o primeiro mártir do cristianismo. Ele foi apedrejado até à morte quando cheio do Espírito testemunhava perante o sinédrio. Diz a Palavra que seu rosto brilhava como o rosto de um anjo e quando estava a ser apedrejado viu o céu aberto e o Senhor Jesus em pé aguardando para o receber.

O enchimento do Espírito Santo não é como alguns ensinam que se dá no momento do baptismo do Espírito e que por isso é só para alguns. A Palavra de Deus é clara quando refere que todos nós já fomos baptizados no Espírito Santo (1Cor.12.13). Os apóstolos foram cheios no dia de Pentecostes. Actos 2.4.tambem quando oravam por causa das ameaças. Actos 4.31. Lemos que "tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos e todos foram cheios do Espírito Santo e anunciavam a Palavra de Deus."

O crente sabe quando está cheio do Espírito Santo e não se envaidece por isso, mas alegre-se e dá graças a Deus. Pode regozijar-se e até se gloriar pois é lícito gloriar-se no Senhor. Paulo conta que foi arrebatado ao terceiro céu e viu e ouviu coisas inefáveis que não podia contar aos homens. Foi por acaso gabarolice? Não. Ele quis partilhar da melhor maneira possível a sua experiência para nos mostrar a Grandeza de Deus para connosco e como pode abençoar os que O amam e O buscam.

Quem me conheceu quando Deus me chamou para pregar o evangelho, o seu evangelho eu considerava-me um cérebro atrofiado pela doença e pelo sofrimento de toda a espécie. Por causa disso buscava, e ainda busco, a dependência completa do Espírito Santo na minha vida. Por isso

mesmo o Senhor me tem usado na Sua Palavra e no conhecimento da mesma, pois do Poder do Alto eu tenho recebido.

Só quando eu sinto que estou cheio do Espírito Santo é que tenho ousadia em subir a um púlpito e ser uma bênção. Quando tal não acontece valia mais não o fazer. Hoje há crentes cultos e inteligentes que podem subir a um púlpito para fazer uma pregação eloquente, com toda a naturalidade e com muito conhecimento da Palavra de Deus, mas... se for só isso (sem o enchimento do Espírito Santo), será como o metal que tine e não dá fruto.

Um homem cheio do Espírito Santo é



aquele que:

*Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade.

*Não semeia contendas entre os irmãos.

*Não difama, mas encobre e ora pelos fracos e aflitos.

*Tem prazer na ordem das igrejas locais e respeita-as, não se intromete a não ser se for chamado para ajudar.

Cada igreja local tem de dar contas a Deus do que está a fazer, vemos isso bem nas cartas escritas às 7 igrejas da Ásia. Se somos cheios do Espírito Santo temos de saber estas coisas e colocá-las em prática. Só o Senhor tem o direito de julgar os anciãos de cada igreja local, e de os nomear, usando servos seus cheios do Espírito Santo e de sabedoria. Se não for assim eu não queria estar no lugar de ancião nem daquele que o nomeou.

Até que idade um ancião ou presbítero pode governar a igreja local? Não conheço na Palavra de Deus qualquer limite de idade para o termino de trabalho de um ancião. Quando uma ancião é escolhido pelo Senhor Ele lhe dará sabedoria e humildade para aceitar outro mais jovem e

idóneo, homem espiritual e cheio do Espírito, que maneje bem a Palavra da Verdade, para ministrar também.

Foi o que aconteceu aqui em Poiares. O Senhor enviou-nos um jovem do Brasil o missionário Cláudio com sua esposa e filho. Foi com muita alegria que lhe entreguei a responsabilidade da igreja. Ele com a sua humildade e juntamente com o diácono José Maia quiseram que eu continuasse como ancião... Um ancião escolhido por Deus nunca deixa de ser, ainda que alguém o despreze ou o queira colocar de lado.

É consolador ler a sexta carta enviada pelo Senhor ao ancião da igreja em Filadélfia. Especialmente o verso 10...

Acróstico Baptismo

Bênção é para o crente
Chegar a este dia e querer testemunhar
E poder mostrar a sua grande alegria

Água é necessária para baptismos fazer
Pois ao nela mergulhar
O crente está a mostrar
Que para o mundo quer morrer

Testemunhos querem dar
Da conversão a Cristo Jesus
E sempre nele confiar
Em seus caminhos andar
Esse Caminho que é Jesus

Imitando assim o Mestre
Que também quis obedecer
Baptizado foi por João
Nas águas do rio Jordão
Vindo o Espírito descer.

Submisso ao Senhor
Deve o cristão sempre ser
Com humilde coração e cheio de gratidão
A vontade de Deus fazer

Manifestar cada dia Cristo em seu viver
Vontade para O servir
Com seus irmãos se reunir
E os outros a Cristo trazer.

Ordenança é o baptismo
Para o crente é um dever
Tomar parte na Ceia do Senhor
Dando-lhe o real valor
Prontos sempre a obedecer.

Alicinia Salgueiro

A fidelidade de Deus

E A NOSSA FIDELIDADE

Por Augusto Pontes

A misericórdia do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não tem fim. Novas são cada manhã. Grande é a Tua **Fidelidade**. Ec3.22/23

Se confessarmos os nossos pecados Ele é **Fiel** e Justo para nos perdoar e nos purificar de toda a injustiça. 1João 1.9

Fiel é Deus pelo qual fostes chamados para a Comunhão, de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Não veio sobre vós tentação senão humana mas **Fiel** é Deus que vos não deixará tentar acima do que podeis antes com a tentação dará o escape, para que a possais suportar. I Cor. 10.13

Fiel é O que vos chama, o qual também o fará. ITess. 5.24.

Se formos infiéis Ele permanece **Fiel**, não pode negar-se a Si mesmo. IIITim.2.13

A Tua **Fidelidade** estende-se de geração em geração. Tu firmaste a terra e firme permanece. Salmo 119.90. A Tua misericórdia está nos céus e a Tua **Fidelidade** chega até às mais excelsas nuvens. Salmo 36.5

Saberás pois que o Senhor teu Deus é Deus, o Deus **Fiel** que guarda o concerto e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos. Deut. 7.9

E da parte de Jesus Cristo que é a **Fiel** Testemunha, o primogénito dos mortos, e o príncipe dos reis da terra. Apoc. 1.5

As benignidades do Senhor cantarei perpetuamente. Com minha boca anunciarei a tua **fidelidade** de geração em geração. Salmo 89.1

A lei do Senhor é perfeita, refrigera a alma, o testemunho do Senhor é **Fiel** e dá sabedoria aos simples. Salmo 19.7

Menor sou eu que todas as beneficências, e que toda a **fidelidade** que fizeste ao teu servo; porque com meu cajado passei este Jordão, e agora me tornei em dois bandos. Gn 32.10

Antes, como Deus é **fiel**, a nossa palavra para convosco não foi sim e não.



Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que entre vós foi pregado por nós, isto é, por mim, Silvano e Timóteo, não foi sim e não; mas nele houve sim. 2Cor.1.18-19

Mui **fiéis** são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa, SENHOR, para sempre. Salmo 93.5

Mas **fiel** é o SENHOR, que vos confirmará, e guardará do maligno. 2Tess 3.3

A fidelidade do Senhor para nós é inquestionável. E a nossa fidelidade para com o Senhor?

Vejamos o que diz a Palavra:

Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê **fiel** até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Apoc.2.10

O homem **fiel** será coberto de bênçãos, mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune. Prov. 28.20

Os meus olhos estarão sobre os **fiéis** da terra, para que se assentem comigo; o que anda num caminho recto, esse me servirá. Sal 101.6

Também não pediam contas aos homens em cujas mãos entregavam aquele dinheiro, para o dar aos que

faziam a obra, porque procediam com **fidelidade**. 2Reis 12.15

Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, **fidelidade**, mansidão, temperança. Gal5.22

Quem é, pois, o servo **fiel** e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens. Mat. 24.45-47

Então aproximou-se o que recebera cinco talentos, e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que granjiei com eles. E o seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e **fiel**. Sobre o pouco foste **fiel**, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. Mat.25.20-21

Então os presidentes e os príncipes procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa alguma; porque ele era **fiel**, e não se achava nele nenhum erro nem culpa. Daniel 6.4

Tu és Fiel Senhor

Tu és Fiel Senhor

Cada manhã me revelas amor

Sempre me dás tudo quanto careço.

Oh! Sim. Tu és Fiel a mim Senhor.



ACAMPAMENTOS VERÃO 2009

Centro
Bíblico
Esmoriz



CRIANÇAS 19. JULHO/25. JULHO
IDADES: 6 AOS 12 - PREÇO: € 70,00

FAMILIAR 02. AGOSTO/08. AGOSTO
IDADES: TODAS - PREÇO: € 75,00

JOVENS +20 09. AGOSTO/15. AGOSTO
IDADES: 20 AOS 40 - PREÇO: € 75,00

JOVENS 16. AGOSTO/22. AGOSTO
IDADES: 15 AOS 30 - PREÇO: € 75,00

SUB-16 23. AGOSTO/29. AGOSTO
IDADES: 12 AOS 16 - PREÇO: € 75,00

CBE – 256752574 - Duarte Casmarrinha - 936957585

CAMPOS BÍBLICOS verão 2009

Tel. 212725590 / 969037373



UNIÃO BÍBLICA

Palhal 2009



Centro Evangélico
de Retiros do Palhal

05 de Julho a 29 de Agosto

Campo Garrascal	Idade	Preço	Data
Adultos 1	> de 45 anos	80,00€	20 a 27 Junho
KidsGames Ibérico *	7 - 12 anos	75,00€	12 a 18 Julho
Crianças	4 - 7 anos	75,00€	18 a 25 Julho
Juniores	8 - 12 anos	75,00€	25 Julho a 1 Agosto
Adolescentes	13 - 17 anos	80,00€	1 a 8 Agosto
Familiar	Todas as idades	80,00€	15 a 22 Agosto
Jovens	18 - 30 anos	80,00€	29 Agosto a 5 Set ^{bro.}
Adultos 2	> de 45 anos	80,00€	12 a 19 Setembro
39ª Convenção	Todas as idades	45,00€	2 a 5 Outubro

Campo Qtas. do Norte	Idade	Preço	Data
Crianças	6 - 9 anos	75,00€	11 a 18 Julho
Juniores	10 - 12 anos	75,00€	18 a 25 Julho
Campo Internacional *	15 - 25 anos	75,00€	25 Julho a 1 Agosto
Adolescentes	13 - 15 anos	80,00€	1 a 8 Agosto
Jovens	16 - 25 anos	80,00€	8 a 15 Agosto
Náutico	A partir 13 anos	75,00€	31 Agosto a 5 Set ^{bro.}

Retiro	Data	Idade	Director	Orador	Tema
1	5-11Jul	6-10	Vitor e Sandra Lourenço	Vitor e Sandra	Muito mais que histórias
2	12-18Jul	11-12	Pedro e Eunice Sousa	Samuel e Irene	Deus preocupa-se contigo. História
3	19-25Jul	13-14	David Silva e Eunice Sousa	Jorge Adrião	Atitudes para a vida
4	26-1Ago	14-15	Joel Silva e Teresa Martins	Berto Batata	6Grandes jovens biblia
5	2-8Ago	15-16	Quim e Cila Matos	Helder N Soares	Itinerário Principal 4.3
6	9-15Ago	Familiar	Paulo e Cila Duarte	Carlos Rod Graça Lopes	Unidos num mesmo propósito
7	16-22Ago	17 ou mais	Samuel e Cinda Pereira	Ivan Fletcher	Crescendo em Comunhão
8	23-29Ago	20 ou mais	Rui e Júlia Oliveira	Theron Young	Daniel sem calculos

Cada semana: 20€(sinal)+40€ Informações: 234851738 / 926029039